

FORMAÇÃO DA REDE DE MOSAICOS DE ÁREAS PROTEGIDAS (REMAP)

CARTA de TERESÓPOLIS, Rio de Janeiro, Brasil, Março 2011

CARTA DE TERESÓPOLIS

REDE DE MOSAICOS DE ÁREAS PROTEGIDAS

Teresópolis, Rio de Janeiro, Março de 2011

Nós, os abaixo assinados, reunidos em Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil, no dia 15 de março de 2011:

RECONHECEMOS que as áreas protegidas são instrumentos fundamentais para a conservação da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

ENFATIZAMOS a importância de melhorar os níveis de gestão e sustentabilidade das áreas protegidas mediante a ampliação da participação democrática, a concertação intersetorial, a incidência nas políticas públicas e o desenvolvimento de boas práticas.

APOIAMOS a criação e fortalecimento de mosaicos das áreas protegidas enquanto instrumento de gestão integrada e participativa que busca fortalecer os esforços de conservação dos ecossistemas e da biodiversidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida das populações locais, o ordenamento territorial e o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da identidade cultural e territorial.

RECONHECEMOS que há oportunidades de gestão territorial integrada entre as áreas protegidas no Brasil e que estas devem ser promovidas e fortalecidas, em interface com outros instrumentos de gestão como por exemplo as Reservas da Biosfera, Sítios Ramsar, Território da Cidadania, Comitês de bacias Hidrográficas, Corredores Ecológicos.

ACREDITAMOS que a construção de *territórios sustentáveis*, como os mosaicos de áreas protegidas, deve tender a uma nova economia, centrada no bem estar e na qualidade de vida e não apenas no crescimento econômico e no consumo ilimitado de bens materiais – uma economia social e solidária, eco-eficiente e de baixo carbono.

QUEREMOS uma cultura de integração de maneira que nos processos locais e regionais se cultive o respeito as identidades, o diálogo intercultural, o cuidado das pessoas e do ambiente.

REITERAMOS que as comunidades locais que dependem diretamente dos bens e serviços proporcionados pelos ecossistemas para a sustentação de seu modo de vida, devem ser respeitadas e inseridas nos esforços de conservação.

ACREDITAMOS que a organização de indivíduos e organizações em rede e a disseminação de seus avanços e resultados, contribui para o fortalecimento, sustentabilidade, bem como da ampliação da capacidade dos mosaicos em gerar transformações nos territórios.

ACORDAMOS

1. Constituir a REDE DE MOSAICOS DE ÁREAS PROTEGIDAS (REMAP), como forma de unir esforços de indivíduos e organizações públicas, privadas e coletivas com fins de fortalecer as iniciativas de conservação da natureza e promoção de bem estar e qualidade de vida humana em territórios protegidos e seu entorno.

2. Definir como princípios básicos que regem a constituição da REMAP:

a) Desenvolver uma **visão ecossistêmica**, ampla, inclusiva e integradora sobre os territórios, de forma a contribuir para a qualidade de vida humana e não humana, fortalecendo a **ética do cuidado e da responsabilidade**.

b) Promover o **diálogo intersetorial entre sociedade civil, setor empresarial, governos e movimentos sociais** para a tomada de decisões sobre assuntos de interesses comuns, relacionada com a atuação dos mosaicos.

c) Fomentar a **conservação e o uso sustentável dos bens e serviços dos ecossistemas**, bem como um desenvolvimento socioeconômico fundado na **equidade, na inclusão social, nos direitos humanos, na transparência e na governança democrática**.

d) Fomentar o **respeito aos territórios tradicionalmente ocupados**, bem como os conhecimentos e práticas dos povos e comunidades tradicionais, buscando estabelecer um frutífero **diálogo intercultural** tendo como base o consentimento prévio, livre e informado nas ações e projetos dos mosaicos.

e) Apoiar a **criação e difusão de novos instrumentos de gestão e de valorização da identidade territorial** nos mosaicos de áreas protegidas .

f) Desenvolver **ferramentas de monitoramento e avaliação da biodiversidade**, tendo em vista os impactos e conflitos socioambientais incidentes sobre os territórios, buscando apresentar meios para a resolução fundados na comunicação, na democracia e na justiça ambiental.

g) Fomentar a **cooperação e o intercâmbio com regiões, territórios ou organizações internacionais** com a finalidade de fortalecer os mosaicos de áreas protegidas no Brasil e difundi-los a outros sistemas nacionais, contribuindo em larga escala para o **combate as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade**.

h) Contribuir com o **avanço e cumprimento dos fóruns, tratados, acordos e convênios internacionais** assinados pelo Brasil (mudanças climáticas, biodiversidade, água, povos tradicionais e indígenas, direitos humanos, dentre outros).

i) Reconhecer e destacar o **valor que os serviços ecossistêmicos possuem para a segurança alimentar e para provisão de serviços ambientais** fundamentais para a vida .

